

Evangelho de terça-feira: limpar por dentro

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XXVIII semana do Tempo Comum. «O fariseu admirou-se, ao ver que Ele não tinha feito as ablucções antes de comer». Ao contrário do fariseu, o nosso motivo de surpresa há de ser descobrir como Jesus nos procura para nos purificar uma vez e outra o nosso coração.

Evangelho (Lc 11, 37-41)

Naquele tempo, depois de Jesus ter falado, um fariseu convidou-O para comer em sua casa. Jesus entrou e tomou lugar à mesa. O fariseu admirou-se, ao ver que Ele não tinha feito as abluções antes de comer. Disse-lhe o Senhor:

«Vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de rapina e perversidade. Insensatos! Quem fez o interior não fez também o exterior? Dai antes de esmola o que está dentro e tudo para vós ficará limpo».

Comentário

Esse fariseu deve ter ficado maravilhado com os ensinamentos que acabava de ouvir e teve a audácia de convidar Jesus para jantar, que não pôde dizer não ao insistente apelo. Entre os dois deve

ter sido criada uma grande confiança, já que Jesus quebrou o protocolo habitual de purificação das suas mãos, pois, como já tinha dito a alguns fariseus e escribas, «comer sem lavar as mãos não torna o homem impuro» (Mt 15, 20). Mas esse pequeno pormenor escandalizou o fariseu. Aquela sincera admiração pelo mestre diante da grandeza da sua doutrina foi subitamente transformada em severa crítica por causa de uma ninharia. Depois vem a reprovação de Jesus, com palavras que fazem ressoar aquele oráculo do Senhor, pronunciado pelo profeta: «Por mais que te laves com lixívia e aumentes a quantidade de sabão, a mancha da tua iniquidade está diante de mim» (Jr 2, 22).

Quantas vezes Jesus fica indignado perante a hipocrisia, essa falta de coerência no comportamento do homem! Principalmente, quando há

muito esforço para preservar as aparências, negligenciando a vida interior. Esta incoerência é uma rotura na unidade da pessoa humana, uma espécie de esquizofrenia, pois «Quem fez o interior não fez também o exterior?». Qual é o sentido de manter uma vasilha limpa apenas do lado de fora? Ninguém iria querer beber ou comer nela, por mais limpa que estivesse por fora. Seria um recipiente totalmente inútil para a finalidade para o qual o oleiro a construiu. Jesus usa essa imagem para nos advertir de um perigo terrível: que em uma mesma pessoa coexista a maldade do coração com uma bondade que é mera aparência.

Foi Deus que nos fez por dentro e por fora, e Ele quer viver dentro de nós, de forma que as nossas ações sejam um reflexo dessa vida interior. Somente do fundo de um coração puro podem surgir boas obras, e

entre estas destaca-se a esmola, que «liberta da morte e purifica de todo o pecado» (Tb 12, 9). Tornamos nossas as palavras do salmista: «Cria em mim, ó Deus, um coração puro; e renova dentro de mim um espírito firme» (Sl 51, 12).

Josep Boira // Ruthson
Zimmerman - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-de-terca-feira-limpeza-no-interior/>
(22/01/2026)